

O NOVO ENSINO MÉDIO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CARTAZ
UTILITÁRIO

Protagonismo e
Mediação: vamos
desarrumar a
sala de aula?

Material de divulgação da Editora do Brasil



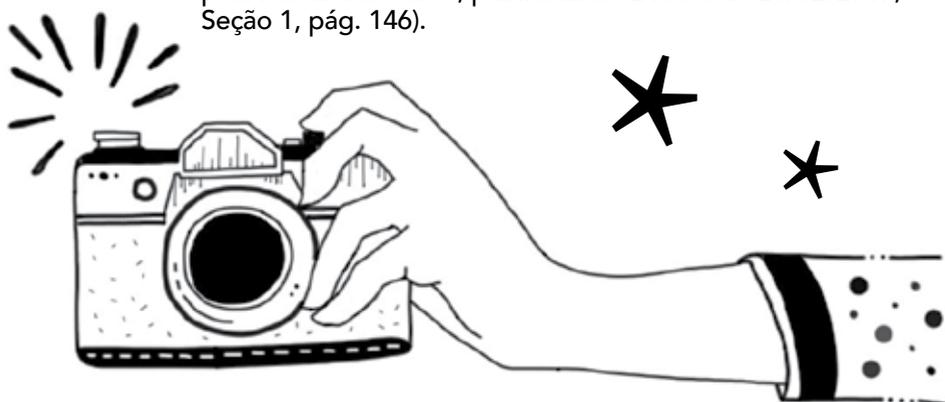
Editora
do Brasil

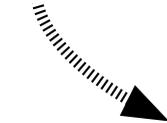
LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS



A área de Linguagens, no Ensino Fundamental, está centrada no conhecimento, na compreensão, na exploração, na análise e na utilização das diferentes linguagens (visuais, sonoras, verbais, corporais), visando estabelecer um repertório diversificado sobre as práticas de linguagem e desenvolver o senso estético e a comunicação com o uso das tecnologias digitais. No **Ensino Médio**, o foco da área de **Linguagens e suas Tecnologias** está na ampliação da autonomia, do protagonismo e da autoria nas práticas de diferentes linguagens; na identificação e na crítica aos diferentes usos das linguagens, explicitando seu poder no estabelecimento de relações; na apreciação e na participação em diversas manifestações artísticas e culturais; e no uso criativo das diversas mídias.

Base Nacional Comum Curricular (documento homologado pela Portaria nº 1.570, publicada no D.O.U. de 21/12/2017, Seção 1, pág. 146).





COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS PARA O ENSINO MÉDIO

1.

Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

2.

Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

3.

Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

4.

Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

5.

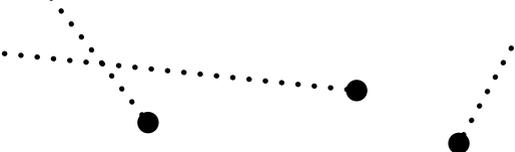
Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.

6.

Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

7.

Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos de ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.



O NOVO ENSINO MÉDIO

O QUE É O NOVO ENSINO MÉDIO?

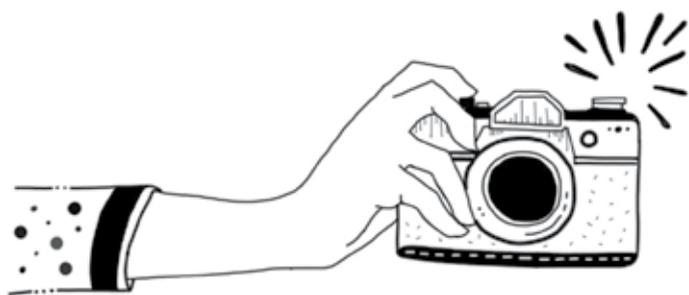
A Lei nº 13.415/2017 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e estabeleceu uma mudança na estrutura do Ensino Médio, ampliando até 2022 o tempo mínimo do estudante na escola de 800 horas para **1.000 horas anuais** e definindo uma organização curricular mais flexível, que contemple uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a oferta de diferentes possibilidades de escolhas aos estudantes, os **itinerários formativos**, com foco nas **áreas de conhecimento** e na **formação técnica e profissional**. A mudança tem como objetivo garantir a oferta de educação de qualidade a todos os jovens brasileiros e de aproximar as escolas à realidade, considerando as novas demandas e complexidades do mundo do trabalho e da vida em sociedade.



O QUE É A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC)?

As aprendizagens essenciais definidas pela BNCC devem assegurar aos jovens o desenvolvimento de dez **Competências Gerais**, que mobilizam conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para ajudá-los a resolver demandas complexas em qualquer âmbito.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o **conjunto orgânico e progressivo** de aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da **Educação Básica**. A BNCC aplica-se exclusivamente à educação escolar, tal como a define o §1º do Artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996), e está orientada pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à **formação humana integral** e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN).



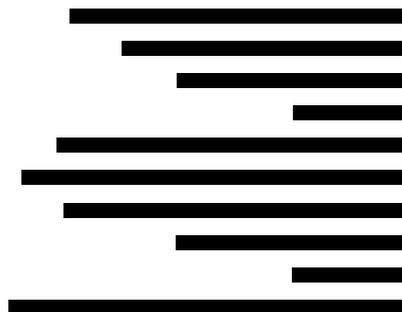
Os itinerários formativos são o conjunto de **disciplinas, projetos, oficinas, núcleos de estudo**, entre outras situações de trabalho, que os estudantes poderão escolher no Ensino Médio. Os alunos podem aprofundar-se em determinada **área do conhecimento** (Matemáticas e suas Tecnologias, Linguagens e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas) e da **Formação Técnica e Profissional (FTP)** ou mesmo nos conhecimentos de duas áreas (ou mais) e da FTP.

O QUE SÃO OS ITINERÁRIOS FORMATIVOS?

QUAIS SERÃO OS BENEFÍCIOS DA NOVA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR PARA OS ESTUDANTES?

As redes de ensino terão autonomia para definir quais itinerários formativos serão ofertados, levando em conta a participação de toda a comunidade escolar.

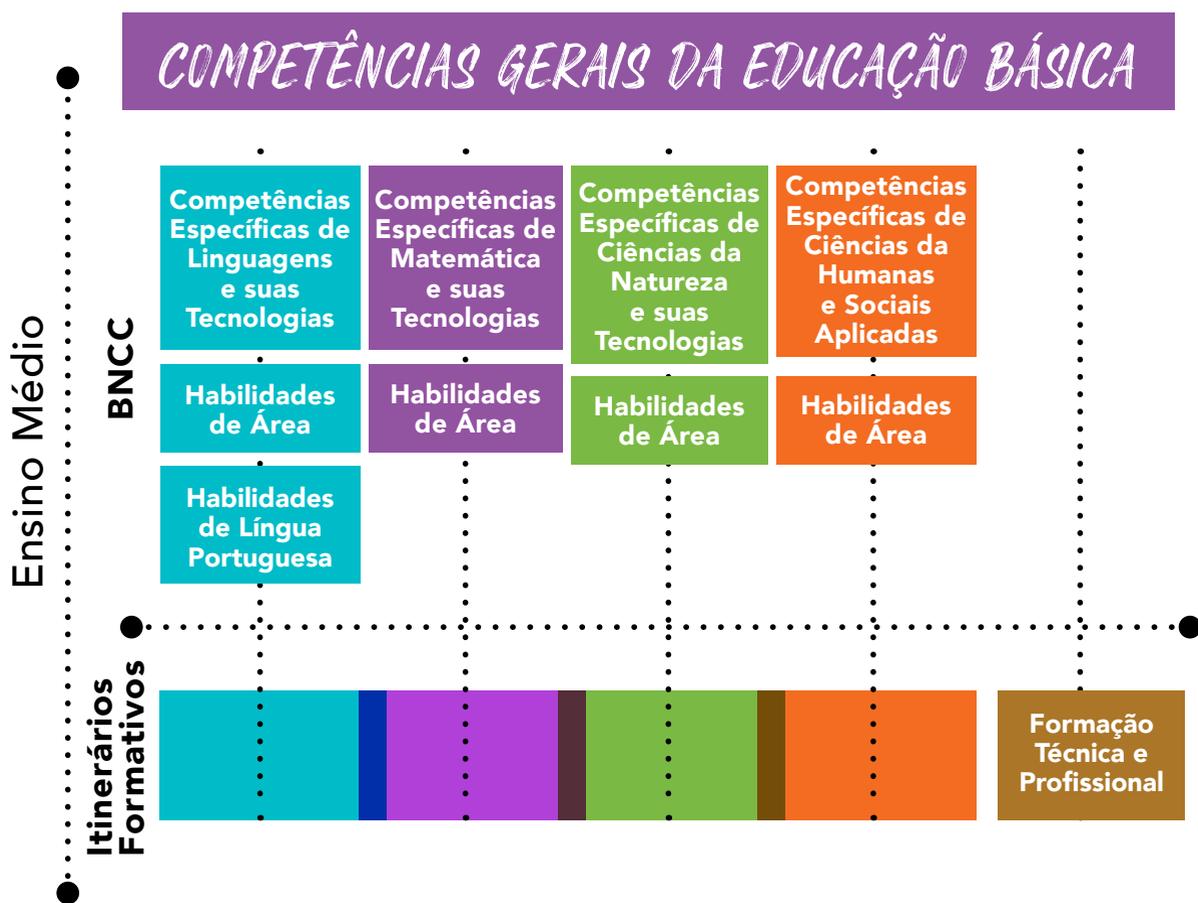
O Novo Ensino Médio pretende atender às necessidades e às expectativas dos jovens, fortalecendo o **protagonismo juvenil** e também estimulando-os a escolher como desejam aprofundar seus conhecimentos. Um currículo que contemple uma formação geral, orientada pela BNCC, e também itinerários formativos ou, ainda, curso(s) ou habilitação(ões) de formação técnica e profissional, contribuirá para **maior interesse dos jovens** em acessar a escola e, conseqüentemente, para sua permanência e **melhoria dos resultados de aprendizagem**.



A BNCC do Ensino Médio é centrada no desenvolvimento de competências e orientada pelo princípio da educação integral. As **Competências Gerais** estabelecidas para a Educação Básica orientam tanto as aprendizagens essenciais como os itinerários formativos a serem ofertados pelos diferentes sistemas, redes e escolas.

Na BNCC, são definidas também **Competências Específicas** para cada área do conhecimento, que orientam a construção dos itinerários formativos relativos a essas áreas. Relacionadas a cada uma dessas competências, são descritas **Habilidades** a serem desenvolvidas ao longo dessa etapa.

COMO SE ORGANIZA A BNCC DO ENSINO MÉDIO ?





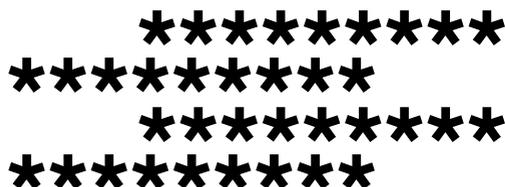
OS ESTUDANTES SERÃO ORIENTADOS A ESCOLHER OS ITINERÁRIOS FORMATIVOS?

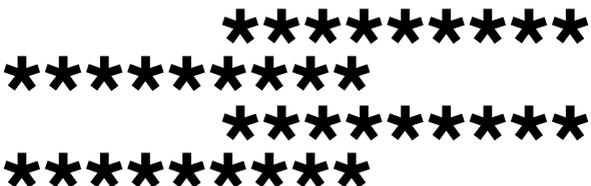
A lei dispõe sobre o desenvolvimento de **Projetos de Vida** dos estudantes, que será o momento desencadeador para os jovens refletirem sobre o que desejam e conhecerem as **possibilidades do Novo Ensino Médio**. A escola deverá criar espaços e tempos de diálogo com os estudantes, mostrando suas possibilidades de escolha, avaliando seus interesses e, conseqüentemente, orientando-os nessas escolhas.

COMO SERÁ A FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL DO ESTUDANTE?



A formação técnica e profissional será mais uma alternativa para o aluno. O Novo Ensino Médio permitirá que o jovem opte por uma **formação técnica e profissional dentro da carga horária do Ensino Médio regular**. Ao final dos três anos, os sistemas de ensino deverão certificá-lo no Ensino Médio e no curso técnico ou no(s) curso(s) profissionalizante(s) que escolheu.





**Editora
do Brasil**

-  facebook.com/editoradobrasil
-  youtube.com/EditoradoBrasil
-  instagram.com/editoradobrasil_oficial
-  twitter.com/editoradobrasil
-  atendimento@editoradobrasil.com.br